

am avemaria

30 de junho de 1975 — Cr\$ 2,00

- A Igreja é una em Manaus
- O culto eucarístico
- As "Martas" e as "Marias"
- Idade do corpo na ressurreição
- Sacrilégio

12





Revista Ave Maria



"Escrevo-lhe para comunicar a nossa mudança de endereço. Mas, antes de dá-lo, quero que saiba que, desde que me conheço por gente, tenho contacto com esta maravilhosa revista: a nossa "Ave Maria".

Lembro-me bem de que, no auge dos meus 15 anos, antes e depois disto, minha mãe chegava perto de nós e lia alto alguns trechos da "Ave Maria". Recordo-me ainda de como era fã dos artigos do Mons. Ascânio Brardão (até mandou celebrar missa para ele, quando morreu).

Mas, sabe, os anos passaram. Minha mãe se foi. E a "Ave Maria" continuou firme a nos orientar, a nos conduzir e divertir.

Hoje lhe escrevo emocionada para dizer que me mudei; vendemos a casa de nossa mãe, onde há 36 anos entrava a "Ave Maria". Mas, a herança de uma mãe veliosa, como a minha, começa na revista Ave Maria." (Olga M. Lessa Aguiar Brattis, Catanduva, SP)

"Peço aos caros amigos, se tiverem registros antigos, verificarem, por favor, quando foi o início certo de minha assinatura, tomada em Passos, Minas Gerais... Estou contente mesmo contando-se de 1924, pois são 51 anos que eu recebo, com prazer, essa magnífica revista, porque, quanto mais velha fica, mais nova se torna nos seus magistrais ensinamentos, que a gente devora, com ansiedade, toda vez que a recebe." (Arnulpho Nogueira de Figueiredo. Belo Horizonte)

Infelizmente, não podemos mais verificar a data de sua primeira assinatura. Cabe-nos, entretanto, agradecer-lhe, assim como à missivista acima, pelo incentivo que suas cartas nos proporcionaram.

Lellis Vieira

"Estando ainda em meu subconsciente a lembrança de algumas das belas crônicas do saudoso Lellis Vieira, feitas com muita verve e elevado espírito crítico sobre as coisas daquela época, pergunto a V. Rvdma. se muitas daquelas crônicas não poderiam ser novamente reproduzidas em suas colunas.

Como a Ave Maria é uma revista dedicada a N. Senhora, não seria do agrado dos católicos que as datas festivas que Lhe são consagradas (13 de maio, 15 de agosto e 8 de setembro, etc.) fossem lembradas em suas páginas?" (Luiz Scudeller, Penápolis, SP)

Temos as "Semanais" do lembrado colaborador Lellis Vieira nos idos de 1939 e 1940, e, certamente, muitas crônicas não perderam a atualidade. Mas, sendo tão custosa a impressão de revistas e livros e tanta gente deseja colaborar, que perguntamos, de nossa parte, se não seria coartar o direito daqueles que vivem o seu momento.

Quanto ao segundo item, sendo a Ave Maria quinzenal, parece-nos que não é viável prender-se a datas para lembrar Nossa Senhora.



**ANUNCIE
NA REVISTA
AVE MARIA.
SEU ANÚNCIO
IRÁ MAIS LONGE
DO QUE
VOCÊ PENSA.**

FORÇA, GAROTÃO!...



**Você já pensou em ser PADRE ou
IRMÃO MISSIONÁRIO?
NÃO?!**

**Então, pense nisto:
Jesus Cristo falou e disse que
vale a pena!**

**E faz um convite aos que têm
coragem, força de vontade
e um grande coração.**

*Escreva pedindo informações aos
MISSIONÁRIOS CLARETIANOS
(Padres e Irmãos)
Caixa 615 — 01000 São Paulo, SP.*



Fundada a 28 de maio de 1898
Publicação quinzenal registrada
no S.N.P.I., sob o n.º 221.689,
no S.E.P.J.R., sob o n.º 50,
no R.T.D., sob o n.º 67
e na DCDP do DFP,
n.º 499.P.209/73.
BL ISSN 0005-1934.
Publicada na cidade de
São Paulo, Brasil.
Propriedade da Editora
Ave Maria Ltda.

Diretor e redator: Athos Luís Dias da Cunha.

Diagramação e Arte: Cláudio Gregorin e Carlos Alberto Pereira.

Colaboradores: D. Vicente Scherer, Narciso Lousa, Silva Neiva, Maria do Carmo Fontenelle, Olga Jaguaribe Ekman Simões, José Fernandes Oliveira, Kênio Sná, Elias Leite, João César de Resende e Casemiro Campos.

Fichário: Manuel Marques Mendonça, Antônio Vaz Diniz, José Ferreira e José Rodrigues de Almeida.

Circulação e propaganda: Geraldo Moreira, Joaquim Castro, Nelson Kerntopf, Antônio T. Sato, Antônio Caetano Pereira e Afonso de Marco.

Redação e Publicidade: Rua Martim Francisco, 636, 4.º andar — Telefone: 67-1956 — C. P. 615

01000 — São Paulo

Composição, fotolito e impressão: Oficinas Gráficas da Editora Ave Maria Ltda.
Rua Martim Francisco, 636 (Santa Cecília) — São Paulo.

A assinatura da AM pode ser feita em qualquer época do ano.

O pagamento poderá ser enviado em cheque (pagável em S. Paulo), vale postal ou valor declarado em nome da Administração da Revista Ave Maria.

— Nas pequenas cidades, onde estas formas sejam difíceis, pode-se enviar a importância em selos de correio.

A maioria das cidades são visitadas por nossos representantes que renovam as anuidades a domicílio.

PREÇOS:

Número avulso Cr\$ 2,00

Ass. anual (simples) .. Cr\$ 30,00

Ass. de benfeitor Cr\$ 50,00

Representantes locais da AM:

São Paulo: Livraria e Papelaria Ave Maria — Rua Jaguaribe, 761
Telefone: 66-0582

AVISO AOS ASSINANTES

UNIÃO DA VITÓRIA (PR) — O sr. **Ulysses Antônio Sebben**, residente à rua Barão do Cerro Azul, 152, nesta cidade — Escritório à rua Prof.ª Amália, 489 — Tel. 23-1474 — é nosso representante junto aos assinantes para receber as anuidades e novas assinaturas.

MARILIA (SP) — Apresentamos nossa representante para receber as anuidades e fazer novas assinaturas nesta cidade: **Leticia Borges Costa**, residente à Av. República, 789, Marília.

Brevemente o Irmão **Antônio Sato** estará com nossos assinantes das seguintes cidades:

Juiz de Fora - Santos Dumont - Barbacena - Ressaquinha - Carandá - Conselheiro Lafaiete - Rio de Janeiro - Nova Iguaçu - Niterói - Nova Friburgo - Cantagalo - Santa Madalena.



A IGREJA É UNA EM MANAUS

O brasileiro, como brasileiro, de uns anos para cá tem os olhos voltados mais vezes para a Amazônia. É que o Governo determinara a marcha sobre o vasto território para integrá-lo. E as discussões se sucederam a respeito dos riscos da quebra de harmonia da natureza e os perigos de um futuro deserto.

Este ano o brasileiro, como católico, torna a demorar sua atenção na Amazônia. É que a Igreja, que está em Manaus, está convidando todas as outras Igrejas do país para viverem, unidas, o mistério da unidade que se realiza na Eucaristia. Isto é o IX Congresso Eucarístico Nacional a celebrar-se de 16 a 20 de julho naquela excessão humana da Amazônia que é Manaus.

Mas esta reunião dos fiéis ao redor da mesa da Eucaristia sempre há de aprofundar a sua unidade sob um aspecto particular. Desta vez foi escolhido o mesmo lema que a Campanha da Fraternidade já estudou: Repartir o Pão. As celebrações eucarísticas da tarde, no Estádio Vivaldo Lima, desenvolver-se-ão nestas três dimensões: O PÃO que se deve repartir, A QUEM e POR QUEM deve ser repartido.

Respondendo ao convite da Igreja de Manaus, as Igrejas particulares enviam uma delegação que conviva nestes dias com os

irmãos amazonenses. Não basta, porém. Para que realmente tenhamos um Congresso Eucarístico Nacional é preciso que todas as Igrejas particulares do Brasil e todos os seus membros se unam às delegações e aos realizadores do Congresso num mesmo vínculo de fé e caridade. Como? Por meio de uma preparação intensa bem organizada e participada em cada Igreja.

É isto que pretende a revista Ave Maria neste número. Convidar os seus aproximadamente 300 mil leitores a viver a unidade da fé através da Eucaristia, por meio de algumas referências sobre o Congresso e de uma reflexão sobre o culto eucarístico.

Assim, estamos contornando a ameaça de degeneração que pode desvirtuar um Congresso Eucarístico: a ce se tornar um simples motivo de turismo ocasionado por uma promoção religiosa. É claro que, ficando Manaus tão longe, cabe providenciar a viagem e as agências de turismo entram razoavelmente em atividade. Mas este é apenas um aspecto prático. A generosa movimentação do Congresso Eucarístico se alça a uma notável oportunidade de evangelização coletiva de nosso povo, tão religioso, mas à procura de sua própria fé.

EDITORIAL



Naquela noite, após haver presenciado um terrível acidente, no qual cinco pessoas haviam perdido a vida, ali, bem pertinho dele, o Zé teve uma crise de nervos e ficou chorando perante a mulher e seus dois filhinhos.

— Que é que foi, homem? Fala! O que é que está acontecendo? Por que não diz o que foi, querido?

E ele só sabia dizer que não era nada, para não incomodar a mulher que estava grávida esperando o terceiro. E chorou umas duas horas, até que, não se agüentando mais, foi procurar um amigo e contar o que se estava passando.

O Zé sentia-se culpado daquelas mortes. Não que ele tivesse feito qualquer coisa errada, mas, quando o carro deles vinha naquela velocidade maluca, ele previra que alguma coisa estava por acontecer. Não teve reflexo e não saiu para o lado, dando uma beirinha para o fuscão que assim teria fugido da jamanta debaixo da qual acabaram os seus cinco ocupantes. Ninguém o culpou, mas o Zé sentia que, se tivesse feito sinal e dado lugar, teria salvo cinco vidas. Por isso aquele colapso nervoso. O pior de tudo é que uma das vítimas era um menino da idade de seu filho mais velho.

Aí o Zé começou a examinar suas imprudências no trânsito: velocidade sempre acima do permitido, cortava muitas vezes pela direita, tirava fininha em alta velocidade, deixava para frear seu opala quando já estava em cima do carro da frente, não dava chance para outros em esquinas sem farol, businava nervoso quando o da frente ia a 80 na avenida onde só se podia dar oitenta, pressionava em alta velocidade o fusquinha da frente, entrava no carro sem examinar o farol nas viagens longas que fazia, tinha muitas vezes os freios desajustados, os pneus quase nunca eram calibrados: só em caso de exagero demasiado... , dava 100 ou 120 onde a placa avisava quarenta, passava

constantemente pelo farol vermelho aproveitando uma beirinha que ainda houvesse do amarelo, ficava nervoso, chamava a mãe do outro daquele nome e duas vezes tentou jogar o carro contra um molequinho que o empurrara na valeta, perseguindo o malandro pela Rubem Berta por bem uns dois quilômetros.

Na Dutra ele havia constantemente dado 130 ou 140, confiando que seu carro era bom. Duas vezes dirigiu bêbado como gambá, e umas cinco vezes havia saído de casa cantando pneu, chegando a bater de leve na criança do vizinho que, não tendo visto a coisa, imaginou que havia sido imprudência do menino.

Mas aquele monte de ferros torcidos, o estrondo, e os pedaços de gente e lata que ele viu foram demais para ele. Chegou a casa com o estômago revirado e as pernas bambas. Podia ter sido ele. Podia ter sido toda a sua família. Ele dirigia daquele jeito. Pegava uma reta e vinha pela esquerda pisando e empurrando com luz alta e busina importuna todos os carros que não dessem 100 ou 120 como ele.

Naquela noite o Zé não dormiu. Durante uma semana dirigiu com o máximo cuidado. Nem parecia o Zé. A turma até fez piada. Mas isto foi a cerca de cinco meses. Agora o Zé está de novo em forma. E continua sendo o mesmo sujeito que dirige muito bem e domina seu carro como o domador faz com uma fera. De tão bem que ele conhece sua máquina, ele, o Zé, não passa de um mau motorista. Coitado do Zé! Imaginem vocês que ele ainda não sabe que todo o sujeito que domina seu carro e dirige em alta velocidade, tirando fininha e ziguezagueando pela avenida, não passa de um motorista medíocre. E a gente diz isso para não ofendê-lo com a hipótese de uma possível debilidade mental...

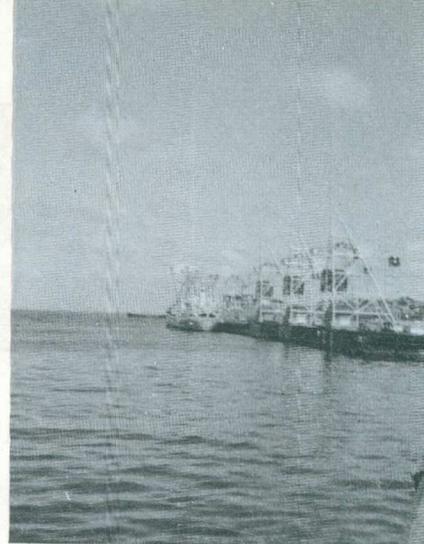
Pe. Zezinho, scj.



EXAME DE CONSCIÊNCIA DE UM MOTORISTA MEDÍOCRE



Casa adaptada às condições amazônicas.



Um aspecto do porto flutuante de Manaus.

MANAUS - IX CONGRESSO EUCARÍSTICO NACIONAL

ORAÇÃO DO IX CONGRESSO EUCARÍSTICO NACIONAL DE MANAUS

Senhor, nosso Deus, estamos vivendo o Ano Eucarístico, que prepara o Nono Congresso Eucarístico Nacional, a ser realizado em Manaus. Esperamos que este Ano seja marcado por um verdadeiro crescimento da Vida Cristã.

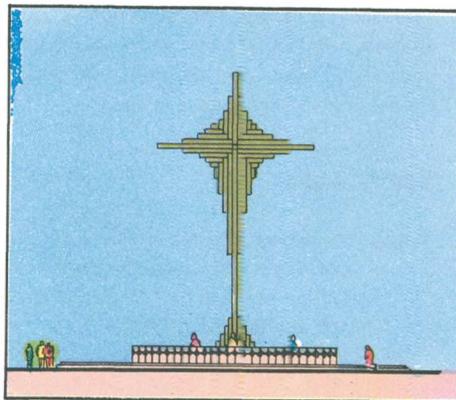
Vosso Filho Jesus nos ensinou que a essência dessa vida é o Amor Fraterno. Em Emaús, ele foi reconhecido pelos discípulos quando repartiu com eles o Pão. Ajudai-nos, Senhor, a repartir sempre o Pão com nossos irmãos, contribuindo para a solução de seus problemas, a fim de que alcancem um desenvolvimento integral.

É o que vos pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e nosso Irmãos, que convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo. Amém.

Por que Manaus?

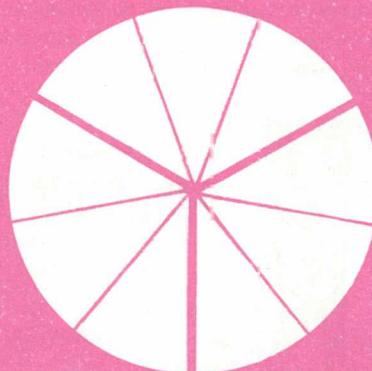
Ao terminar o Congresso Eucarístico Nacional de Brasília, em 1970, 80% dos Bispos escolheram Manaus para a sede do próximo Congresso. Niterói seria outra opção.

É que, na época, falava-se muito da integração da Amazônia ao restante do Brasil. Ora, diante do risco de se relegar a plano secundário o próprio homem do Norte, no afã de haurir todos os recursos da Amazônia em benefício do progresso brasileiro, o Congresso Eucarístico relevaria os princípios de fraternidade e de justiça segundo o Evangelho, atraindo a atenção de todo o Brasil para os problemas hoje vividos por aquela região. Daí o tema, o cartaz, o hino. Que o crescimento econômico da Amazônia se realize com a melhoria de condições de vida do povo de lá, ao invés de esmagá-lo.



Altar do Congresso idealizado pelo engenheiro Severiano Porto, construído com madeiras da região. Quase tudo foi feito com produtos regionais, inclusive a toalha do altar, confeccionada de juta.

PARTIR O PÃO REPARTIR O PÃO REPARTIR



IX CONGRESSO EUCARÍSTICO NACIONAL - 16-20-VII-75-MANAUS

HINO DO IX CONGRESSO EUCARÍSTICO NACIONAL DE MANAUS

Irmão Bento Gomes, OSB

Estrilho:

O Corpo de Cristo
É o Pão do altar.
A mesa é de todos:
Irmão, vem sentar.

1. Um dia reparte
Com Deus o seu pão
O homem da fé,
O Pai Abraão.
O Filho de Deus,
Jesus, nosso Irmão,
Reparte na Missa,
Com todos, o Pão.
2. O Pão repartamos
Em todo lugar:
Na igreja, na escola,
Na rua, no lar:
O Pão da Palavra,
O Pão da Cultura,
O Pão da Amizade,
O Pão da Procura.
3. Na Casa da Fé
No Altar da Esperança,
O Amor é o Pão
Da Nova Aliança.
Irmãos, comeremos,
Na ceia celeste,
O Pão que te dei,
O Pão que me deste.

- Aqui respondemos a perguntas sobre a vida cristã, a história, as leis e os costumes da Igreja, a moral e a teologia, a Sagrada Escritura e a liturgia.
- Assuntos mais delicados e pessoais são respondidos por carta. Favor enviar selos para a resposta. Correspondência para:

Pe. Diretor da AM — Caixa Postal, 615 — 01000 — São Paulo

Congressos Eucarísticos



1.496 Desejaria saber a série dos Congressos Eucarísticos Nacionais. Local onde foram realizados e datas dos mesmos. Queira anotar também a data exata do Congresso Eucarístico Internacional do Rio e o número da série. (D.J.M.)

- 1933 — I Congresso Eucarístico Nacional Salvador, de 3 a 9 de setembro
- 1936 — II Congresso Eucarístico Nacional Belo Horizonte, de 3 a 7 de setembro
- 1939 — III Congresso Eucarístico Nacional Recife, de 3 a 7 de setembro
- 1942 — IV Congresso Eucarístico Nacional São Paulo, de 3 a 7 de setembro
- 1948 — V Congresso Eucarístico Nacional Porto Alegre, de 27 a 31 de outubro
- 1953 — VI Congresso Eucarístico Nacional Belém, de 11 a 15 de agosto
- 1955 — XXXVI Congresso Eucarístico Internacional Rio de Janeiro, de 17 a 24 de julho
- 1960 — VII Congresso Eucarístico Nacional Curitiba, de 5 a 8 de maio
- 1970 — VIII Congresso Eucarístico Nacional Brasília, de 27 a 31 de maio
- 1975 — IX Congresso Eucarístico Nacional Manaus, de 16 a 20 de julho

Confissão de pecados veniais

1.497 Uma pessoa adulta, que não fez a primeira comunhão, vai-se confessar pela primeira vez, ela pode deixar de contar os pecados que não são mortais? E uma que já fez, também pode? (T.A.S.)

O pecado venial não é matéria obrigatória de confissão. Tanto quem se confessa pela primeira vez como quem se confessa há muito tempo, se quiser, pode omiti-lo. Podemos alcançar o perdão dos pecados veniais, por exemplo, no ato penitencial do começo da missa.

Sacrilégio

1.498 A pessoa não faz a Páscoa, outra comunga com pecado mortal, elas fazem sacrilégio? O que é mesmo sacrilégio? (T.A.S.)

Quem não "faz a Páscoa", peca contra um preceito da Igreja, mas não comete sacrilégio. Quem comunga com pecado mortal, comete sacrilégio. O sacrilégio é um pecado grave que reveste o aspecto próprio de profanar o sagrado: pessoas, lugares ou coisas consagradas de maneira especial a Deus. A profanação dos sacramentos pertence à denominação de coisas, por causa dos sinais do sacramento, embora sejam mais ações.

Idade do corpo na ressurreição



1.499 Como será dado à alma o seu corpo? Este corpo refletirá a idade que ele tinha ao morrer? (E.M.C.)

Uma sentença afirma que o corpo ressurgirá na plenitude da idade, da força e da beleza, como Cristo, embora alguns já se tenham deformado na decrepitude e outros nem tenham alcançado o desenvolvimento final. No entanto, como observa Sto. Agostinho, "não há inconveniente em que a forma do corpo ressuscitado seja também de criança ou de velho, pois não subsistirá nenhum defeito da mente, nem do corpo". Há mesmo quem julgue que o corpo ressuscitado terá a forma que mais o caracterizou em vida: assim, os Santos Inocentes seriam crianças e o profeta Simeão seria um venerável ancião.



DIRETAMENTE DE NOSSAS MATAS PARA SUA IGREJA INDÚSTRIA DE BANCOS PARA IGREJAS

JUSTINIANO NOGUEIRA — DIRETOR COMERCIAL

Peça um banco para demonstrações a:

Rua INÁCIO DE ARAÚJO, 104 — Fone: 93-3945

Cx. Postal 52 — 01000 — São Paulo

FABRICADOS EM IMBUÍA DE 1.ª QUALIDADE,
COM SECAGEM DE OITO ANOS.

Serraria e fábrica em Santa Catarina
Depósito e Escritório em São Paulo



BANCOS EM CRISTAL OU MADEIRA

CURIOSIDADES DE NOSSA LÍNGUA

Prof. Rosário F. Mansur Guérios

Solteiro não é derivado de **solto**, como parece, mas do lat. **solitariu**, o mesmo que **solitário**. Este vocábulo é culto, e **solteiro** é popular, porém, não se pode usar um pelo outro, em vista da diferença de sentido.

* * *

No português arcaico, ao lado de **grande** havia o sinônimo **manho**. Aquele proveio do lat. **grande** e este do iat. **magnum**. **Manho** foi logo desalojado por **grande**, mas subsiste no vocábulo **tamanho**, composto de **tam manho**, "tão grande".

O adjetivo **magno** é de introdução erudita, e é às vezes usado em expressão como **Constantino Magno** (também **Constantino Grande**) e locução símile.

* * *

Tressuar não é "suar três vezes", porém, "suar muito". O prefixo **tres-** não é o numeral **tres**, latino, ou **três**, port., mas o prefixo **trans-**, "além, demais", sob a forma popular **tres-**.

Há também a forma **tras-**, que se acha em **trasbordar**, "sair fora de", **traspasar**, "passar além" (ao lado de **trespasar** e **transpassar**).

E, ao lado de **trasbordar**, há **transbordar** com o mesmo sentido, i. é, "sair fora de, derramar, extravazar-se", e ainda o sinônimo **tresbordar**.

Entre outros vocábulos com o prefixo **tres-** há **tresler**, "ler às avessas, confundidamente"; **tresvariar**, "dizer ou fazer desvarios, delirar".

O elemento **tres-**, numeral, acha-se em **tresdobrar**, "triplicar", **trespasso**, "tecido de três liços", **tresvoltar**, "fazer girar três vezes".

* * *

O inglês **short**, entre outros sentidos, tem o de "filme de curta metragem", e, no plural, calção muito curto, usado pelas mulheres nos balneários.

Aportuguesado seria **xorte**, **xortes**, respectivamente.

Embora **shorts** se aplique a calção de mulher e também a de homem, emprega-se **bermuda** para este sexo, como abreviamento da locução **Bermuda shorts**.



—... E LIVRAI-NOS DO MAR, AMÉM!

CIDADES DO MEU BRASIL

RIBEIRÃO PRETO (SP) — a terra do café

Em meados do século XVIII, as terras que hoje compõem o atual município de Ribeirão Preto eram ocupadas por fazendas dedicadas, na maioria, à criação de gado, sujeitas aos termos reunidos de Casa Branca e Mogi Mirim, distrito de São Simão. Com o aumento da população, tornou-se necessidade a ereção de uma capela. Coube a José Mateus dos Reis a glória de ser o primeiro a doar terras para formar o patrimônio da futura capela, sob a invocação de São Sebastião, no dia 2 de novembro de 1845. Seu gesto foi seguido por outros e, em 1856, depois de mudado o local das doações, foi possível a formação do patrimônio com a decisão judicial das fazendas Retiro e Barra do Retiro. Foram seus fundadores: José Borges da Costa, Manuel F. do Nascimento, João Alves Pereira, Antônio Pereira, Bernardo Pereira, e outros.

Em 19 de junho de 1856 foi fundada a cidade. Em 28 de março de 1863 o Padre Manuel Eusébio demarcou o local para se construir a capela canônica. Seu primeiro vigário foi o Padre Philledory Torres.

Depois a cidade foi progredindo espantosamente, graças à vinda do Coronel



Schimit e outros, como a família de Santos Dumont, o Pai da Aviação, que aqui encontraram solo favorável ao plantio do café. Este acabou sendo substituído pela cana-de-açúcar e pela indústria.

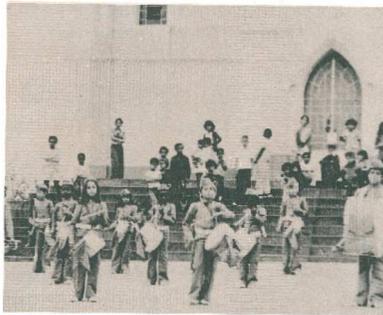
Ribeirão Preto se situa no planalto ocidental distante 289 km em linha reta da Capital rumo NNO.

Possui 4 jornais diários, 6 rádios, estações repelidoras dos canais 4, 5, 7, 2 e 13 de São Paulo, 1 aeroporto, 25 agências bancárias, 13 hospitais, mais de 17 hotéis e várias atrações turísticas como o velho bosque. É sede de Arcebispo.

A população é de 249.768 habitantes, sendo 233 por km².

Colaboração de Anna Bolzonni.

CARMO DA CACHOEIRA (MG) — o acolhimento dos pequenos



Carmo da Cachoeira é uma pequena cidade do sul de Minas, situada entre Três Corações, Lavras, Nepomuceno e Varginha.

É muito visitada, principalmente nas ocasiões de festas religiosas. A quase totalidade da população, calculada entre 10 e 12 mil habitantes, é católica. Possui uma bela matriz, situada no centro da Praça do Carmo, rodeada pelo jardim considerado como dos mais belos.

No alto do morro, ao pé do qual se localiza a cidade, um cruzeiro de cimento se ilumina à noite. Muitos cachoeirenses vão aí fazer suas orações.

A sua maior produção é o café, produzindo ainda leite, soja, batata, milho e feijão. Conta com uma Cooperativa de Produtores, uma fábrica de tijolos de cimento e uma fábrica de laticínios.

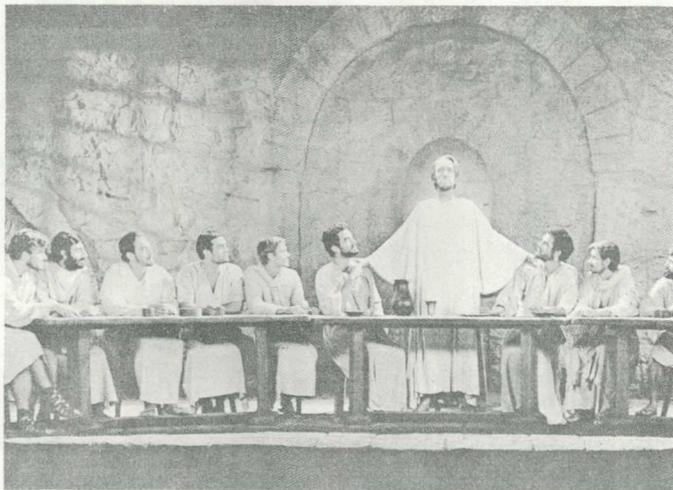
Está quase concluída a construção do hospital "Nossa Senhora do Carmo", cuja inauguração está prevista para o dia 16 de julho próximo, festa da Padroeira, Nossa Senhora do Carmo.

Apesar de pequenina, Carmo da Cachoeira é um cantinho acolhedor e convidativo que se distingue pela simplicidade, beleza e amizade reinante entre os seus moradores.

Venha conhecer Cachoeira... Você vai gostar.



Colaboração das assinantes Joana d'Arc de Souza e Celita A. Santana.



O CULTO

SENTIDO DO CULTO EUCARÍSTICO

Os sinais sacramentais manifestam, de maneira única e privilegiada, a presença do Cristo pascal à sua Igreja, difundindo sua vida em nós pelo dom do Espírito Santo.

É justamente por isso que o magistério e a fé da comunidade eclesial, desde há muitos séculos, destacam o valor da oração, tanto particular como pública, feita perante as sagradas espécies que são conservadas para alimento dos irmãos ausentes quando da reunião da assembléia.

O culto à presença do Senhor sob as espécies consagradas está bem em harmonia com as afirmações da SC nn. 9-12 em que se afirma que as ações litúrgicas não esgotam toda a ação da Igreja. Portanto:

Incentivar os fiéis a orarem diante do Sacramento, a fim de que percebam melhor as exigências da Eucaristia, é pastoralmente muito frutuoso e liturgicamente válido;

Atrair a atenção da comunidade para os sinais eucarísticos, colocando-os em evidência (por exemplo, pela exposição ou outro meio que responda à sensibilidade cultural de determinado povo ou meio social) para evocar o memorial do sacrifício do Senhor, favorece a comunhão com Cristo, na fé e na caridade, e urge o compromisso de testemunharem, com o próprio comportamento e com toda a sua vida, aquilo que receberam pela fé e pelo sacramento.

CONDIÇÕES PARA O CULTO EUCARÍSTICO

É necessário que se cuide muito da formação para a oração, a fim de que tais práticas não venham a se tornar apenas atos exteriores, vazios de ligação com a Eucaristia, favorecendo o sentimentalismo, e mais tendentes à solenidade do que à profundidade que ajuda a assimilar o conteúdo próprio do Sacramento. Mais importante do que qualquer preocupação com pompas e aparatos externos é criar um clima de recolhida oração em torno das espécies.

É importante que se conserve uma real hierarquia de valores, para que a exposição não seja mais destacada do que a própria celebração da Eucaristia.

É bom lembrar que a genuflexão com os dois joelhos, introduzida num contexto histórico para testemunhar publicamente a fé na presença, hoje volta à sua expressão tradicional, isto é, à genuflexão com um só joelho mesmo diante do SS. Sacramento exposto (De Sacra Comm. n.º 84).

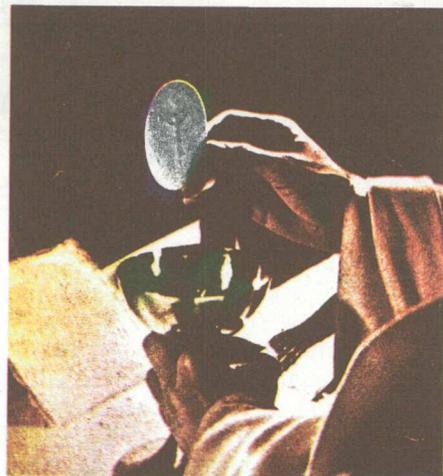
FORMAS DO CULTO EUCARÍSTICO

A VISITA AO SACRAMENTO, conservado no sacrário ou exposto de modo mais visível, tem como escopo cimentar essa união com Cristo, fazendo-nos pensar na ação sacrificial da celebração de ontem e de amanhã e nas disposições para o sacrifício, comprometendo-se mais profundamente na promoção da unidade.

Seria, pois, de toda conveniência que os cristãos pudessem encontrar um momento para voltar ao silêncio da meditação, mesmo durante a jornada ou na calada da noite, para deixar que a união eucarística se aprofunde e se enraíze. Assim, o prolongamento da ação de graças levaria os que participam da comunhão eucarística a assumir as conseqüências deste ato comunitário. Essa ação de graças, que já na própria celebração tem seu lugar, não se esgota nos curtos minutos de uma ação comunitária. Por isso é conveniente que na VISITA ao Santíssimo, também chamada "adoração ao Santíssimo", se tome calmamente o tempo que for preciso para vivenciar as exigências da celebração litúrgica.

Cuidem, pois, os pastores para que os templos e capelas, em que se conserva a SS. Eucaristia, fiquem abertos certo número de horas por dia, a fim de facilitar e favorecer a prática da visita para rezar diante do Sacramento (De Sacra Comm. n.º 8).

EUCARÍSTICO



A BÊNÇÃO COM O SACRAMENTO, desde que não seja uma concorrência com a própria ação eucarística (por exemplo, imediatamente antes ou depois da missa), poderá tornar-se um momento precioso para viver as dimensões da própria assembléia. Enfeixada numa celebração da palavra, reúne a comunidade em autêntica contemplação, se for precedida de conveniente catequese e celebrada com espírito pastoral (Mediator Dei, AAS 39 — 1947, p. 566).

É bom notar que não tem sentido expor o SS. Sacramento apenas para dar a bênção com as sagradas espécies. Mesmo sem a possibilidade de prolongar a exposição, é mister que se preveja um tempo suficiente para uma celebração com hinos, preces, leituras da Palavra de Deus e meditação do mistério. Em seguida, encerra-se com a bênção (De Sacra Comm. n.º 89).

AS PROCISSÕES correspondem a uma especial sensibilidade popular. A pastoral não poderá facilmente inocentar-se de uma falta de respeito ao povo, suprimindo essa forma de devoção.

Deve-se, no entanto, distinguir as procissões de cunho popular, tão amplamente freqüentadas, e a procissão eucarística, cujo significado específico supõe uma vivência deste mistério.

Lembramos apenas a oportunidade que as procissões populares podem oferecer de uma ação evangelizadora, se forem bem preparadas e, por meio de adequados aparelhos sonoros, se puser ao alcance de tantas pessoas a Palavra de Deus, cânticos, preces... entremeados de breves reflexões evangélicas aplicadas à caminhada da vida quotidiana para a casa do Pai.

A procissão com o Santíssimo Sacramento tem um sentido próprio de demonstrar publicamente a fé e a união de muitas comunidades que celebram e crêem no mesmo sacramento, força de unidade de toda a Igreja. É benéfico fazer pequenas comunidades ou as paróquias de uma mesma diocese convergirem para um lugar onde, sob a presidência do bispo, os fiéis proclamem sua unidade a partir da Eucaristia.

No entanto, as dificuldades são reais e, não raro, corre-se o risco de promover mais um aglomerado de pessoas do que constituir uma assembléia. Neste caso, a Eucaristia se tornaria um testemunho equivoco, pois, ao invés de reunir pessoas que descobriram o sacramento como vínculo de unidade, estaria sendo espetáculo para todos os sentimentos estranhos à fé autenticamente cristã. Cremos que só se poderá evitar um movimento estranho à profunda intimidade do sacramento se, além do emprego de técnicas de comunicação,

procurarmos salvaguardar o sentido autêntico do **sinal de convocação que congrega cristãos** de diferentes localidades, mas sem perder a dimensão comunitária da reunião. A grande "massa humana" que costuma comparecer não poderá ser tratada como uma multidão informe, mas deverá manter autêntica estrutura de **grande grupo** organizado em **subgrupos** onde a fraternidade seria experimentada e manifestada, testemunhando as dimensões da fé comunitária exigida pela Eucaristia.

O trânsito nas grandes cidades, mesmo com as precauções oficiais, sofre tamanho transtorno, que provoca uma conseqüente irritação contrária ao louvor de Cristo Sacramentado. Também deverá ser levado em conta o pluralismo religioso para se decidir sobre a conveniência de se promover ou não a procissão pelas ruas de determinada cidade.

No caso de não se poder realizar uma digna procissão, devido às dificuldades locais, é de grande significado pastoral que se promovam concentrações de comunidades paroquiais para uma celebração na catedral ou outras formas públicas de celebração em que a Igreja particular reze unida na solenidade do Sacramento da unidade (De Sacra Comm. n.º 102).

As "Martas" e as "Marias"

As mulheres estão despertando para a necessidade de uma vida de maior profundidade e a elas compete orientar as forças imensas do coração humano! Elas têm naturezas e tendências que devem ser desenvolvidas com equilíbrio. A vocação natural para ser mãe, esposa, organizando a retaguarda, para a tranqüilidade e estabilidade do lar. A tendência para o amor e o arrebatamento em todos os sentidos, trazendo de novo o encantamento à vida, na função primordial da mulher que é acender o amor no coração do homem e fazê-lo compreender que amar é também maneira de transmitir mensagens otimistas e fraternais. O amor respeitado e dignificado. E há, modernamente, o desejo de se "realizar" seguindo uma carreira profissional.

Essas divergências de dedicação e de fuga às responsabilidades domésticas vêm de longa data e estão personalizadas nas duas figuras do Novo Testamento: MARTA E MARIA, na narração de S. Lucas, 10,38-42: "Estando Jesus em viagem, entrou na aldeia de Betânia, onde moravam Marta e Maria com seu irmão Lázaro. Marta o recebeu como dona-de-casa preocupada com os preparativos de uma refeição especial, enquanto sua irmã, Maria, se assentou aos pés do Senhor para ouvi-lo falar. Marta, completamente envolvida pelas lidas da casa e da cozinha, veio reclamar com Jesus: — Senhor, não te importas que minha irmã me deixe trabalhando só? Dize-lhe que me ajude. Respondeu-lhe o Senhor: — Marta, Marta, andas muito inquieta e te preocupas

com muitas coisas, no entanto, uma só coisa é necessário. Maria escolheu a melhor parte que lhe não será tirada".

Essa história tem grande profundidade e as divergências existem até hoje. No mundo atual tudo contribui para que se desenvolvam ao máximo as "Marias" e se atrofiem as "Martas". Isso transparece na própria educação clássica das jovens da atualidade. Cabe a cada uma saber como evitar dentro de si a atrofiação do que tem de melhor e mais importante: a parte em que participam de "Marta", conseguindo ser plenamente mãe e ao mesmo tempo plenamente "Maria", transmitindo amor a tudo aquilo de belo que cada uma abriga por sua própria natureza. A mulher ideal é aquela em cuja vida as duas tendências são equilibradas. A mulher pode iluminar o mundo e fazê-lo sair das trevas com a luz do amor cultivado nos lares, que estão sendo dirigidos por mulheres mais cultas e mais preparadas para a vida integral.

Cabe à mulher mudar a atmosfera do mundo com seu espírito de amor e compreensão. Será esse amor do homem pela mulher e da mulher pelo homem e dos homens todos uns pelos outros que dará a possibilidade de se abrir para uma era totalmente diferente. Não se trata apenas de a mulher se libertar e passar a fazer mais coisas, coisas que antes não fazia. Trata-se de respeitar o amor. Ela poderá ter mais liberdade, mas é necessário uma atitude adulta que a faça assumir a responsabilidade dos próprios atos conscientes.

RECEITAS SUBSTANCIOSAS

FRANGO À MODA DA RAINHA

1 frango médio
2 xícaras de parmesão ralado
1 xícara de manteiga
Temperos: sal, alho, pimenta, cebola, vinagre

Corte o frango em pedaços e deixe de véspera nos temperos ao seu gosto, sal, alho, pimenta, etc. No dia seguinte derreta a manteiga e reserve. Rale o queijo e reserve. Retire o frango dos temperos, enxugue pedaço por pedaço. Unte uma assadeira (ou travessa refractária bem grande). Passe cada pedaço na manteiga, depois no queijo ralado. Arrume os pedaços um ao lado do outro na assadeira. Não deixe amontoados. Leve ao forno moderado por 20 minutos. Depois desse tempo, abaixe o fogo para forno brando e deixe assando lentamente por mais uns 30 ou 40 minutos. Sirva quente ou frio.

SOPA CREMOSA DE MILHO VERDE



6 fatias de bacon
1/2 xícara de cebola
5 xícaras de milho verde cozido (ou de lata)
1 pimenta fresca picadinha
1 colher de sal
1 litro de leite
2 xícaras de creme de leite ou nata
Pipoca para enfeitar

Frite o bacon até encrespar. Retire sobre papel absorvente. Na frigideira, deixe 3 colheres de gordura de bacon e frite a cebola, junto o milho, (sendo 4 xícaras passadas rapidamente no liquidificador e uma de grãos inteiros) a pimenta, o sal, o leite e o creme. Deixe sobre fogo muito lento (para não levantar fervura) por 15 minutos. Esfarele o bacon sobre a sopa. Sirva bem quente. Enfeite com pipocas, se quiser um prato bem original. Dá 2 1/2 litros.



UMA OUSADA AVENTURA IV

A construção do acampamento prosseguia ativamente e o inverno encontrou os colonos instalados em sólidas casas de madeira, que ofereciam abrigo seguro contra o frio. Nos celeiros havia abundância de salmão e carne seca.

A colheita de uva selvagem fora abundante e os barris estavam repletos de vinho.

Restava apenas uma coisa a fazer: esperar pacientemente pela primavera.

Mas a atividade dos escandinavos não cessou com a chegada do inverno. Recolhidos a suas casas, os colonos continuavam a traba-

lhar e a produzir. Enquanto as mulheres cozinhavam, fiavam e teciam, os homens ocupavam-se nos mais variados misteres.

Havia ainda tanta coisa por fazer! Mesas, cadeiras, camas e armários; gamelas e pratos de madeira, sapatos, casacos de pele... Havia falta de tudo. E mais ainda... os colonos preparavam-se também para o encontro com os "Scraelinger", a "gente ruim" que havia sido causadora da morte de Torvald.

Os escandinavos tinham trazido consigo objetos de cobre e uma variedade de presentes para os índios. Esperavam, assim, conse-

guir a amizade dos nativos e, durante todo o inverno, iam acumulando mais presentes para os "Scraelinger".

Com a volta da primavera chegaram à colônia os primeiros índios. Com que curiosidade se examinavam, de parte a parte, índios e escandinavos!

Desta vez os índios vinham com disposições mais pacíficas. Aproximavam-se em pequenos grupos, muito desconfiados, mas pouco a pouco iam perdendo o receio e mostravam-se encantados com os presentes dos escandinavos.

Os índios ofereciam peles em troca e estabeleceu-se, assim, um intercâmbio muito proveitoso para ambos os lados.

Desconfiados sempre, mas entusiasmados com as novidades, aqueles indígenas, por algum tempo ainda, teriam disposições mais ou menos pacíficas. Mas, embora as novas regiões fossem imensas, férteis e oferecessem lugar para todos — índios e groelandeses — a paz não durou muito.

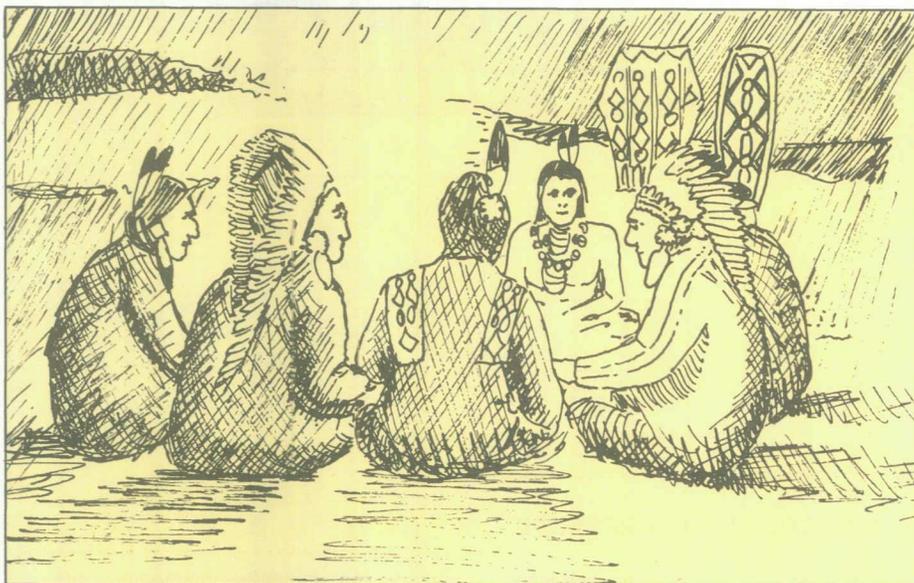
A vida na colônia tomara um ritmo calmo e normal.

As colheitas de trigo foram boas, as de centeio bem regulares.

Em convívio com os índios os colonos aprendiam a utilizar-se de uma grande variedade de frutas e raízes e a fatura reinava na Vinlândia.

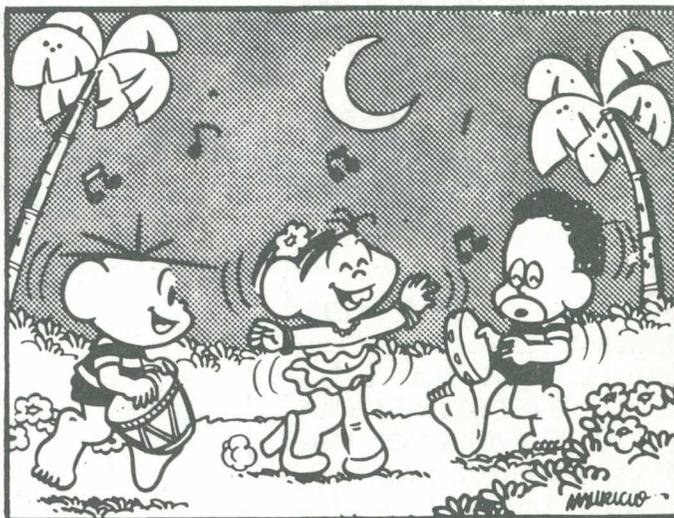
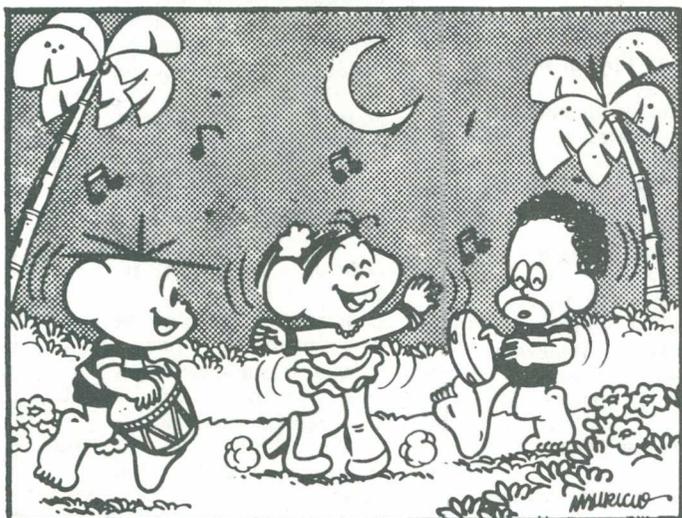
No ano seguinte (1008), registrou-se um acontecimento que trouxe a todos grande alegria. Nascera, no continente americano, a primeira criança branca!

O menino foi batizado com o nome de Snorre. Como era mimado e querido! Até os índios traziam presentes para ele e, nas visitas ao acampamento, pediam invariavelmente para ver o "menino de neve", como o haviam apelidado.



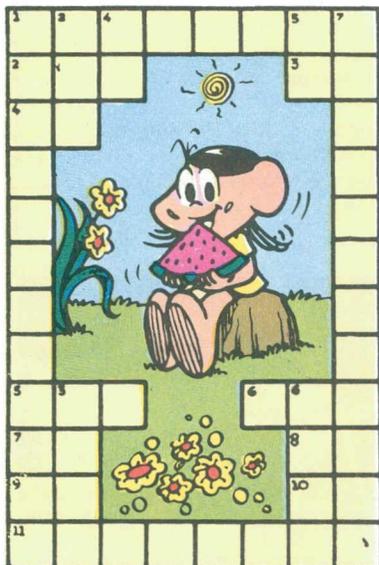


DIVERTIMENTOS



JOGO DOS SETE ERROS - MÔNICA E CEBOLINHA CAÍRAM NO SAMBA QUENTE DO SEU AMIGUINHO. ENQUANTO ELAS BATUCAM E DANÇAM, ALEGRANDO A NOITE, VEJA SE VOCÊ CONSEGUE ENCONTRAR OS 7 ERROS DA CENA.

561



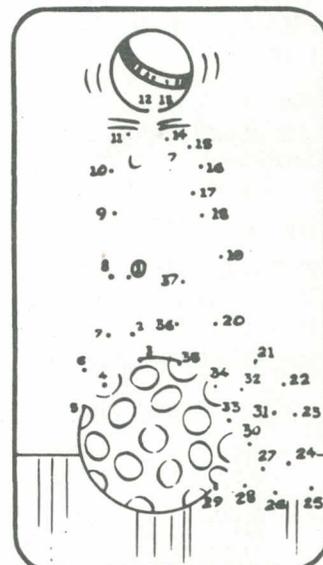
CRUZADINHAS

HORIZONTAIS: 1. MAGALI, A... 2. A GALINHA BOTA. 3. ULISSES ROSA. 4. MALVADA. 5. IRMÃO DO PAI. 6. GOSTA. 7. SEGUIR. 8. CUMPRIMENTO INDIGENA. 9. OLHA. 10. PENA. 11. O MAIOR ESTADO BRASILEIRO.

VERTICAIS: 1. QUE SE COMUNICA. 2. OVO DE PEIXE. 3. SEGUIREM. 4. PEDRA DE MOINHO. 5. PELADO. 6. TROCA. 7. CONJUNTO DE ILHAS (PLURAL).

TRADUZA O CÓDIGO:

= PLA = TE = TA = ?
 = ES = NE = QUE = É



TENTE ACHAR 18 NOMES DE CORPOS CELESTES NO DIAGRAMA!



M	E	T	E	O	R	O	P	L	A	N	E	T	A
L	P	L	U	T	Ã	O	V	Ê	N	U	S	A	M
U	M	C	O	N	S	T	E	L	A	Ç	Ã	O	E
A	A	U	N	E	B	U	L	O	S	A	A	S	R
C	R	R	A	T	C	O	M	E	T	A	M	O	C
I	T	A	T	U	R	R	A	S	T	R	O	L	U
M	E	N	R	N	S	A	T	E	L	I	T	E	R
A	R	O	N	O	G	A	L	A	X	I	A	S	I
E	S	T	R	E	L	A	S	A	T	U	R	N	O

RESPOSTAS:

AS SETE DIFERENÇAS: NUVEM DE POEIRA PANDEIRO, TAMBOR, FLOR DA MÔNICA, COCO, SALTO DO SARA-TO, UMBIGO DA MÔNICA.

CÓDIGO: QUE PLANETA É ESTE ?

CRUZADAS HORIZ.: COMILÃO, OVO, UR, MA, TIO, AMA, IR, UG, VE, DO, AMAZONAS.

VERT.: COMUNICATIVA, OVA, IREM, MO, NU, MUDA, ARQUIPELAGOS.

NA PAZ DO SENHOR

- Em Bocaina (SP): Esther Valentina Villanova Silva, aos 5 de julho de 1974.
 Em Itatiba (SP): Maria Amabile Frank Torso, aos 29 de set. de 1974.
 Em Capão Bonito (SP): Maria Venturelli Cacciacano, aos 23 de agosto de 1973.
 Em Itapetininga (SP): José Rodrigues, aos 16 de agosto de 1974.
 Em Campos Gerais (MG): Maria Gabriela Sobrinho, aos 17 de março de 1975.
 Em São Paulo: Maria das Dores de Castilho, em 1 de maio de 1975;
 Domingos M. Nagamine, aos 30 de junho de 1974.

ASSINANTES EM FESTA

Em Itapetininga (SP), aos 24 de julho de 1973, o casal Pedro Munhoz Soares e Pedrina de Goes Soares festejou as bodas de ouro.

EM SEU LAR NÃO PODE FALTAR ESSA "ENCICLOPÉDIA" QUE FALA DA CASA, DA COZINHA, DA NUTRIÇÃO, DAS ROUPAS, DAS EMPREGADAS, DA SAÚDE, DA BELEZA, DOS FILHOS, DA VIDA SOCIAL, DO JARDIM, DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS, ENFIM, DE 2.000 IDÉIAS PRÁTICAS PARA O SEU LAR.

(São 450 páginas em dois volumes plastificados, com detalhes curiosíssimos e ilustrações coloridas exemplificando).

Somente 35,00.

PARA QUEM AMA, TODO O DIA É DIA ÓTIMO PARA SE DAR UM PRESENTE.

2000 IDÉIAS PRÁTICAS PARA O LAR



Peça pelo reembolso a:
LIVRARIA AVE MARIA
 Caixa 615
 01000 SP.

LINHAS MT



Atende-se pelo Reembolso Postal:
 Caixa Postal 602
 28600 NOVA FRIBURGO, RJ

LIVROS

Pedidos: LIVRARIA AVE MARIA — CAIXA 615 — 01000 SP

O Novo Catecismo — A Fé para Adultos, I. C. S. Nijmegen	60,00	Controle Cerebral e Emocional, N. Irala, 18. ^a Ed. .	30,00
O Espírito diz: Vem!, Haroldo J. Rahm e Ma. Lamego	14,00	Controle da Dor, F. Prescott	20,00
Orações... Daqui e dali... Haroldo J. Rahm ..	6,00	Eficiência sem Fadiga, N. Irala, 3. ^a Ed.	18,00
A Evangelização no Mundo de Hoje, Gorgulho, Libânio, etc.	14,00	Hatha-Yoga, Fundamentos e Técnicas, A. Blay, 5. ^a Ed.	35,00
O Culto da Virgem Maria, Paulo VI	8,00	Introdução à Orientação Educacional, V. B. Miguel	35,00
O Evangelho: Incomoda? Inquieta? Interessa?, Cardeal Arnês	20,00	Métodos de Pesquisa Pedagógica, G. Baquero, 2. ^a Ed.	35,00
As Crises na Vida Religiosa e Sacerdotal, A. Roldán, 3. ^a Ed.	15,00	Métodos de Relaxação, P. Geissmann, R. D. Bousingen	20,00
A Família e o Amor, J. Guilton	14,00	Métodos e Téc. de Orient. Educacional, G. Baquero, 3. ^a Ed.	35,00
Como Falar de Deus a meu Filho, P. Ranwez ...	15,00	O Domínio de Si, P. Chaudard, 3. ^a Ed.	20,00
Os Cursinhos se Renovam, III Enc. Nac. de Itaici ...	25,00	O Exame Psicológico de uma Criança, L. Corman .	28,00
Anchieta, o Apóstolo do do Brasil, H. A. Viotti ...	25,00	O que é Parapsicologia, O. G. Quevedo, 2. ^a Ed. ...	18,00
Juventude em Crise, César Vaca	18,00	Os Grandes Médiuns, R. Amadou, 3. ^a Ed.	20,00
Treinamento de Liderança Cristã, Haroldo J. Rahm, S.J., 2. ^a Ed.	22,00	Os Homens Diante do Fracasso, J. Lacroix	20,00
Graça Divina em Abismos Humanos, K. Rahner	22,00	Profissões e Vida, A. Maia e outros	20,00
Sartre ou a Teologia do Absurdo, Jolivet	17,00	Psicanálises de Ontem e de Hoje, H. Gratton, 2. ^a Ed.	28,00
A Educação da Vontade, P. Chauchard	14,00	Psicologia Diferencial, E. J. González-Ruiz	16,00
A Face Oculta da Mente, O. G. Quevedo, 15. ^a Ed. .	35,00	Testes Psicométricos e Projetivos, G. Baquero, 3. ^a Ed.	50,00
As Forças Físicas da Mente, O. G. Quevedo, I, II, 4. ^a Ed.	50,00	Yoga — Uma Pedagogia do Ser, J. Maran	25,00
Colégio Planejado, J. Simões Jorge	22,00	Yoga e Montessori, Júlio Maran	28,00

JÁ SAIU!

"O LIVRO PROIBIDO"

NEIMAR DE BARROS

"EU DIGO NOS MEUS LIVROS O QUE NÃO POSSO FALAR NOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO"

18,00 (mais o porte)

Peça pelo reembolso postal à: **LIVRARIA AVE MARIA**
 Rua Jaguaribe, 761 — Caixa P. 615 — 01000 — SÃO PAULO — Tel.: 66-0582

UMA ÓTIMA IDÉIA: DAR UM BOM PRESENTE QUE DURE UM ANO INTEIRINHO — UMA ASSINATURA DA REVISTA AVE MARIA A UM AMIGO SEU. E SOMENTE POR 30,00. PENSE NISSO.

OS MAÇONS E OS SACRAMENTOS DA IGREJA



Prosseguindo na aproximação entre a Igreja Católica e a Maçonaria, a Presidência da CNBB pediu esclarecimentos à Santa Sé quanto à interpretação da Carta de 19-7-74 referente aos maçons. A primeira consulta indagava: Qual o critério a usar-se para verificar se uma associação maçônica realmente não conspira contra a Igreja: bastará o depoimento de algum ou de alguns de seus membros, ou será necessária uma atitude oficial da própria loja?

A Sagrada Congregação para a Doutrina da Fé respondeu (12-3-75) através da Nunciatura Apostólica: "Seria talvez desejável (mas certamente não suficiente e não de se esperar) uma declaração pública por parte da associação em questão, na qual se dissesse que não entra nos interesses dela combater a Igreja. Parece, entretanto, que se possa dar fé àqueles que, inscritos há anos na maçonaria, solicitam espontaneamente serem admitidos aos sacramentos (o que lhes era antes negado por esse motivo), declarando — "onerata ipsorum conscientia" — que a associação (loja) na qual estão inscritos não persegue e não tem mais exigido deles compromissos contrários à sua reta consciência cristã. Não parece, por outro lado, conveniente que os Bispos façam, ao menos na atual situação dos fatos, publicamente declaração sobre esta ou aquela associação."

Ao segundo item — Que sentido e extensão deve ser dado à expressão 'maquinar contra a Igreja'? — esta foi a resposta: "Da frase 'maquinar contra a Igreja' pode-se dizer, de modo geral, que se deva referir a 'delitos' contra a doutrina, as pessoas ou as instituições eclesíásticas; note-se que isso diz respeito à associação como tal e não a cada membro tomado singularmente."

MATRIMÔNIO



PRESSÕES EXTERNAS...

A confusão causada por pessoas, cujas idéias e atitudes procuram desacreditar os valores espirituais... exigências descabidas por parte de amigos, familiares e vizinhos... falta de adequada atenção por parte das fontes tradicionais de assistência religiosa e cívica... a desanimadora influência de outros casais cujos matrimônios andam mal ou estão a ponto de desfazer-se... a desenfreada exploração comercial do sexo...

O casal deve com franqueza e espírito de oração enfrentar essas forças externas e reafirmar a estabilidade de seu lar como centro de vida e de calor que irradia por todo o mundo.

A REALIDADE EXIGE TRABALHO ÁRDUO

Prepare-se para frustrações — A uma senhora casada durante cinqüenta anos fizeram esta pergunta:

— A senhora nunca se sentiu tentada a divorciar-se do seu marido?

— De divorciar-me, não! — respondeu ela — Mas... de matá-lo, muitas vezes!

Tal resposta meio brincalhona recordando que, na própria intimidade do matrimônio, pode haver más interpretações, mal-entendidos, tensões e até conflitos abertos. A promessa que originou esta

mesma intimidade com freqüência desaparece de vista em meio dos problemas de cada dia. É vivendo de acordo com as exigências da vida matrimonial — e não se afastando delas — que se realiza uma das formas mais satisfatórias da existência humana. **"Carregai os fardos uns dos outros, e deste modo cumprireis a lei de Cristo"** (Gal 6,2)

Controle estes riscos — O casamento é uma forma especial de amizade. Para fomentar esta amizade, evite estes dez riscos desagradáveis:

1. falta de responsabilidade
2. maus modos
3. tendência de exagerar tudo
4. elogiar a si mesmo
5. sarcasmo e zombaria
6. complexos de inferioridade
7. meter-se com a vida alheia
8. criticar e procurar faltas em tudo
9. falar às costas de outrem
10. querer impor suas idéias e dominar os outros.

O jornal que publicou estes riscos comentou: — "O mais curioso é que todos estes riscos são controláveis."

"Tudo, pois, que quereis que os homens vos façam, fazei-lhes também vós" (Mat. 7,12)

"Ecos Cristóforos"
Trad. Silva Neiva



A PAZ É POSSÍVEL

Um livro-mensagem para se ver e se ler muitas vezes, escrito pelo Pe. Zezinho, SCJ. Um presente rico em mensagens de Paz.

Preço: Cr\$ 5,00

Pedidos: LIVRARIA AVE MARIA - Caixa 615 - 01000 - SP.

UM BOM LIVRO SEMPRE É UM BOM PRESENTE

CÉU E CARNE NO CASAMENTO

João Mohana 30,00
 Já o título diz a intenção do autor de relevar a visão total do amor: fatores emocionais e espirituais da espiritualidade conjugal e aspectos fisiológicos e psicológicos do dinamismo das expressões carnis. A visão parcial e deformada do amor é que leva ao fracasso os casamentos.



Juventude, Amor, Dinamismo

JUVENTUDE AGORA
 (Pe. Zezinho, scj)

Você vai encontrar idéias e sugestões de um padre moço que ama um bocado essa gente nova e que desejou tornar comum o que foi aprendendo. São normas práticas de pastoral juvenil para educadores e líderes de juventude que você poderá chamar também de **Psicopedagogia da Fé** .. 35,00

JESUS FALOU E DISSE
 (Pe. Zezinho, scj)

Muitas coisas disse Jesus. Estas, porém, foram novamente lembradas para que aqueles, que se dizem herdeiros de suas idéias, saibam, pelo menos, quais foram suas idéias... E nelas redescubram a sua fé e a sua paz num mundo que tem fome de ambas 15,00

"PROJEÇÃO DO ETERNO NO PRESENTE"

LIVRO DE HOMILIAS DOMINICAIS

AUTOR — Pe. José Martins da Silva

496 páginas Cr\$ 25,00
 Endereço para pedidos:
 Casa Paroquial
 3540 — Dom Silvério — MG

COM MARIA, A MÃE DE JESUS
 (Para grupos de reflexão bíblica)
 (Missionários Redentoristas) 4,00

Pedidos à
 Livraria e Papelaria AVE MARIA Ltda.
 Rua Jaguaribe, 761 — Tel.: 66-0582
 Caixa 615 — 01000 — SÃO PAULO
 — Atendemos por reembolso quaisquer pedidos no valor mínimo de Cr\$ 20,00.

1975—"ANO SANTO"

No mundo inteiro se fala disto. "Ano Santo" só acontece cada 25 anos.

No "Ano Santo" compre para sua Família a "Santa Bíblia" e viva momentos santos, cada dia, lendo a palavra de Deus, que é santa e, certamente, nos pode santificar.

Aproveite a oferta que vamos fazer: Escreva à nossa livraria, como centenas de leitores e peça a sua Bíblia diretamente. V. a receberá pelo preço de nosso balcão sem se preocupar e sem gastar nada com o correio nem intermediário.

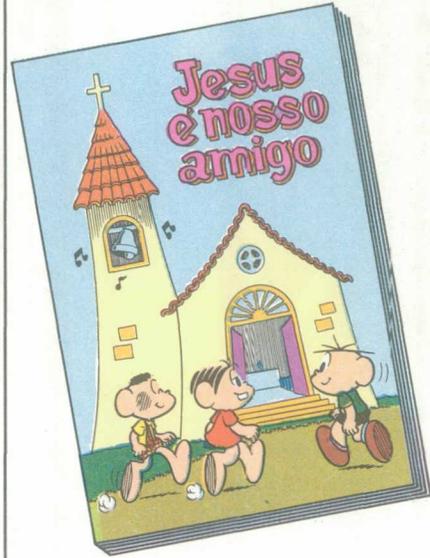
Sagrada Bíblia — o presente mais indicado para o Ano Santo.

- * Simples Cr\$ 70,00
- * Com índices laterais Cr\$ 77,00
- * Com zipper Cr\$ 130,00

A Bíblia mais procurada pelos seminários, pelos sacerdotes, pelos grupos de reflexão, colégios, centros de estudos e famílias católicas!

À LIVRARIA AVE MARIA 7
 Caixa 615 - 01000 - SP
 Peça enviar-me por reembolso
 Bíblia(s) da Ave Maria.
 Simples
 C/ índice lateral
 C/ zipper
 Nome completo
 Rua e N.º
 Cidade e Estado

NOVO "CATECISMO"



Toda a criançada está vibrando com este novo "catecismo" que a turminha legal da Mônica e do Cebolinha ofereceu às crianças do Brasil! Você também vai vibrar com este livrinho "jóia", desenhado pelo Maurício de Sousa!

"Jesus é nosso Amigo" é uma tentativa para incutir suavemente no espírito da criança o sentido religioso através das imagens familiares de seu mundo infantil. Ótimo para iniciação religiosa em escolas e aulas de catecismo. Um bom presente para um aniversário e para a Primeira Comunhão.

JESUS É NOSSO AMIGO

- * Brochura plastificada (68 pp. coloridas) 10,00
- * Edição de luxo p/ 1.ª Comunhão, corte e desenhos dourados, c/ estojo:
 LA - c/ capa de celulóide 30,00
 LB - c/ capa de couro .. 50,00

À LIVRARIA AVE MARIA 7
 Caixa 615 — 01000 — SP
 Peça enviar-me por reembolso: "Jesus é Nosso Amigo",
 livrinho(s) — brochura plastificada
 livrinho(s) — Edição de luxo A
 livrinho(s) — Edição de luxo B
 Nome Completo
 Rua e N.º
 Cidade e Estado

PORTE PAGO
 Ag. Central D. R. SP.
 Autorização n.º 872

Não se encontrando o destinatário remeter à:
 CAIXA POSTAL, 615
 01000 - SÃO PAULO